

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DO PALESTRA DE S. PAULO

HISTÓRICO

O aparecimento do Palestra Itália, se verificou em 1914. Naquela época, os esportes na capital bandeirante estavam num crescente progresso e o número de clubes aumentava de maneira assustadora.



Inauguração do retrato do Duque de Caxias na sede do Palestra (em 26-8-41, com a presença do Sr. Gen. Maurício Cardoso, Comte. da Região, e Sr. Italo Açami, Pres. do Palestra.

Inicialmente o novo clube tinha uma única finalidade: proporcionar aos seus associados partidas recreativas, como incentivo aos que trabalhavam durante todo o dia. Mais tarde, porém, a organização

mudou para esportiva e recreativa, tornando-se por fim um clube puramente esportivo. A fundação oficial do Palestra deu-se precisamente em 26 de Agosto de 1914.

A PRIMEIRA SEDE

Na rua Marechal Deodoro, uma das ruas que formavam naquela época o Largo da Sé, no Salão Alhambra, o Palestra Itália instalou sua primeira sede social.

O INÍCIO ESPORTIVO

A visita a São Paulo do Torino F. C. acendeu o estopim da tendência esportiva do Palestra Itália. Os mais intransigentes, os que combatiam a idéia de ser o clube uma sociedade esportiva, entusiasmaram-se também e aderiram. E, foi assim, que o Palestra Itália passou a ser uma sociedade esportiva, que mais tarde seria um justo orgulho dos esportes pátrios. Enquanto se realizavam duas reuniões dansantes semanais, formava-se o quadro de futebol, cujos treinos se efetuavam num terreno acidentado, que só a vontade de seus jogadores de futebol transformou em campo, no bairro de Vila Clementino. Pouco depois, com o aumento do quadro social, a sede era transferida em amplo local da rua Riachuelo, determinando-se o campo de futebol na rua Major Maragliano, em Vila Mariana. Esse foi o verdadeiro início esportivo do Palestra Itália. O início que escreveria no livro dos esportes pátrios as mais belas páginas, ditadas pelos feitos inolvidáveis conquistados pelo Palestra Itália.

OS PRIMEIROS PASSOS DO PALESTRA ITALIA NO FUTEBOL

É interessante observar-se o que foram os primeiros passos futebolísticos do grande clube. Em 1916 disputava o campeonato com um conjunto de elementos valorosos, entusiastas, que muito contribuíram para maior progresso do "association" bandeirante.

Naquela época o futebol paulista já era uma autêntica realidade. Existiam então clubes famosos da época como o Ypiranga, no esplendor de sua carreira, mais o Palmeiras e o Paulistano, que comandavam então o bloco dos principais "esquadrões" do futebol paulista. O quadro palestrino, embora novato, teve, contudo, logo em 1916, figura das mais salientes, derrotando quadros famosos, com o que logo o novo clube se colocou em posição de prestígio.

Contra o Paulistano, mesmo perdendo por 2 a 1 e 3 a 1, a figura do alvi-verde foi brilhantíssima e devemos ressaltar, que, logo a seguir, venceu brilhantemente o Ypiranga (3 a 2) e o Palmeiras (2 a 1).

Também o Santos, na ocasião com um quadro de respeito, não pôde evitar a derrota, perdendo por 4 a 2. Contra o São Bento, clube de prestígio e onde militavam os grandes campeões paulistas, verificou empate sem abertura de contagem, mas é justo lembrarmos que o árbitro do encontro anulou então, quatro pontos feitos pelo Clube Palestra.

Foram estas as primeiras vitórias palestrinas, ou melhor, os primeiros passos do futebol naquele clube, logo em 1916, quando disputava o campeonato da cidade com uma atuação que surpreendeu a todos.

A estréia palestrina se verificou, porém, a 13 de

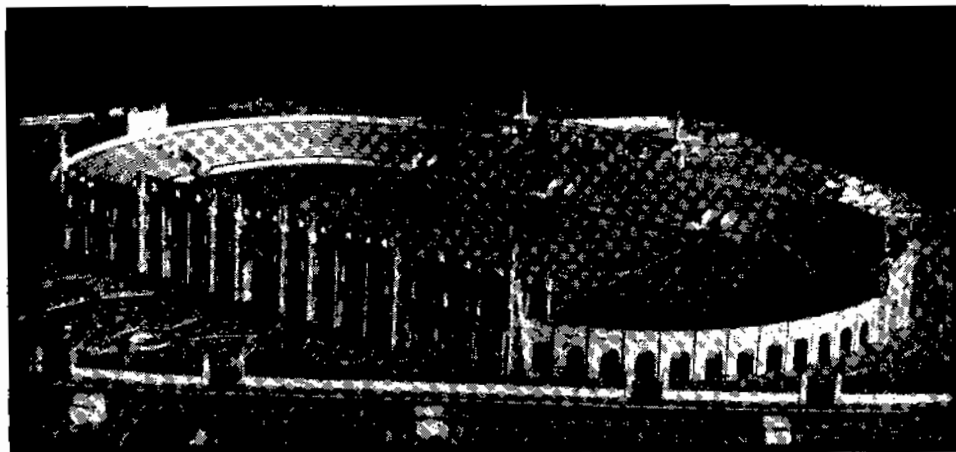
OS PRIMEIROS DEFENSORES

No campeonato de 1916 o Palestra teve uma organização que foi modificada durante alguns encontros, tendo, porém, sido o quadro que mais vezes atuou durante aquela temporada: Fabbrini; Rico e Grimaldi; Artur, Bianco e Fabbi; Radamés, Valle II, Bertolino, Dante e Severino. Jogaram também, nesse mesmo ano, Raul, De Biasi, Bernardini, Orlando, D'Andréa e Migliari. Com esse conjunto o Palestra teve uma atuação relativamente boa no certame futebolístico local, colocando-se em posição apreciável.

EM 1917

Foi em 1917 que o futebol se impôs definitivamente no alvi-verde e o seu nome ficou respeitado entre os demais quadros que disputavam o campeonato local.

Reorganizando-se o quadro com elementos da varzea paulistana (Rugeroni da Lapa), a equipe alvi-verde reapareceu em grande forma.



Maquete do futuro estádio do Palestra

maio de 1916, na Floresta, contra o Mackenzie. Houve intensa curiosidade em torno da estréia do Palestra e o público que compareceu ao lendário campo da Ponte Grande foi dos maiores. Apenas dois elementos eram conhecidos (Bianco e Dante), pois os demais eram inteiramente desconhecidos dos nossos adeptos do futebol daquela época.

E o encontro agradou inteiramente pela movimentação verificada em todo o transcorrer do prélio, e ao terminar havia verificado justo empate de um ponto. Foi assim que o Palestra se iniciou em sua carreira futebolística, hoje principal artífice dos grandes feitos da família palestrina.

O PRIMEIRO JOGO INTERMUNICIPAL

Foi em Campinas que o Palestra disputou seu primeiro encontro inter-municipal, contra a turma local do Black Team, tendo a vitória pertencido aos palestrinos pela expressiva contagem de 5 a 2.

Foi quando surgiram Picagli, Ministro, Caetano e Martinelli.

Antes de intervir no campeonato oficial de 1917, disputamos partidas amistosas, primeiramente contra o Paulistano em um festival e a vitória palestrina, por 3 a 2, causou sensação nos meios esportivos locais, e, pouco depois, também o Brasil, de Santos, era abatido por 2 a 1.

Iniciou-se depois o campeonato e no primeiro encontro, frente ao Internacional, venceu o Palestra espetacularmente pela contagem de 5 a 1.

A PRIMEIRA VITÓRIA SOBRE O CORINTHIANS

Os encontros Palestra-Corinthians são hoje, o assunto máximo do futebol paulista, pela rivalidade existente entre os dois clubes.

É, pois, interessante recordarmos o que foi o primeiro choque "derby" da cidade. O Corinthians esta-

va cotadíssimo, pois havia vencido o certame da Liga Paulista, enquanto o quadro palestrino tendo empatado com o Paulistano, também se apresentava em condições favoráveis para disputar uma grande partida. O encontro despertou grande interesse e com ele uma das mais memoráveis vitórias do Palestra. O Corinthians foi abatido sem apelação pela expressiva contagem de 3 a 0, pontos conquistados por Caetano, "artilheiro" palestrino do ano.

Na segunda exibição com o Corinthians, ainda desta vez o quadro dos calções pretos foi abatido e com isso o Palestra se colocava honrosamente em segundo lugar no campeonato, com o seguinte conjunto: Fiori; Bianco e Grimaldi; Bertolini, Picagli e Fabbì; Caetano, Ministro, Heitor, Severino e Martinelli.

Como vemos, Bianco que em 1916 havia jogado de centro médio, com o ingresso de Picagli passou definitivamente para a zaga.

ASES PARA A SELEÇÃO

Tal foi o sucesso dos alvi-verdes na temporada futebolística de 1917, que Bianco e Heitor foram chamados a intervir no selecionado brasileiro que se defrontou com o Sportivo Barracas, de Buenos Aires, jogo esse realizado na Capital da República. Caetano e Picagli também foram chamados a participar do quadro brasileiro que disputou o certame continental de Montevidéu.

A ESTRÉIA COM OS CLUBES CARIOCAS

Nas férias do campeonato dessa mesma temporada, aceitando um convite, o Palestra foi jogar no Rio, com o São Cristóvão, que logo depois retribuiu a visita, vindo jogar em São Paulo.

No Rio os locais venceram por 4 a 3, depois de uma batalha renhídisima, enquanto no prélio realizado em São Paulo a vitória palestrina foi relativamente fácil, registrando-se a contagem de 4 a 1.

O PRIMEIRO CAMPEONATO

Várias vezes o Palestra esteve por pouco para vencer o campeonato, o que não conseguiu por absoluta falta de "chance", tanto que mais de uma vez se colocou em segundo lugar.

Chegou, finalmente, o dia em que havia de conquistar o maior desejo de toda a coletividade palestrina: vencer o campeonato da cidade. E isso se verificou em 1920, ano em que disputou um campeonato brilhantíssimo, conseguindo, em 18 jogos, vencer quatorze, empatar dois e perder dois. No primeiro turno desse certame o Paulistano foi forçado a um empate e a seguir o Corinthians foi abatido novamente por 3 a 0, enquanto os demais adversários foram vencidos igualmente.

No retorno, porém, a sorte parecia indicar que iria suceder o mesmo em 1919, quando perdeu o campeonato quase no fim.

Assim, empatou com o Ypiranga (0 a 0), e com dificuldade o Minas e São Bento foram derrotados pela contagem mínima. O Corinthians, a seguir, conseguiu vencer o seu contendor, por 2 a 1 num jogo tumultuoso que por pouco não ocasionou um "caso" (já frequente naquela época), no seio da Apea. Depois de abater, a seguir, outros concorrentes de menor prestígio, também contra o Paulistano foi o Palestra vencido por 1 a 0 e com isso o campeonato ficou empatado.

O pessimismo se aposou de alguns dirigentes palestrinos e o quadro foi modificado, mas, mesmo assim, conseguiu o Palestra vencer seu primeiro campeonato, com este quadro: Primo; Bianco e Pedretti; Bertolini, Picagli e Fabbì; Caetano, Ministro, Heitor, Imperato e Martinelli.

Foi emocionante o desempate do campeonato desse ano, com o Paulistano. A luta vinha sendo disputada palmo a palmo e cada quadro tinha um ponto, quando Forte conquistou o tento que garantiu a vitória do quadro e triunfo no campeonato de 1920!

PRIMEIRO CONFRONTO INTERNACIONAL

Foi em 1922 que o Palestra disputou seu primeiro confronto internacional, conseguindo uma brilhantíssima vitória sobre os paraguaios, pela expressiva contagem de 4 a 1, em jogo realizado no Brasil.

EM MONTEVIDÉU E NA ARGENTINA

Foi nos primeiros meses de 1925 que o Palestra realizou a sua primeira excursão fora do país, tendo atuado em seu quadro, também, alguns jogadores de fama da época, que então pertenciam aos principais clubes locais, como Feitico, Tatú, Tuffy, Brasileiro e Tito. Muito embora o Palestra encontrasse adversários poderosíssimos no Prata, a sua exibição, tecnicamente, foi apreciável. Na Argentina perdeu por 3 a 1 e empatou na estréia sem abertura da contagem, e em Montevidéu foi derrotado na estréia por 3 a 2 e na outra pugna, pela contagem mínima.

O Palestra pratica os seguintes esportes:

Futebol — Bola ao Cesto — Atletismo — Tenis — Esgrima — Box — Voleio! — Ciclismo.

O 1º quadro de Futebol do Palestra ganhou os campeonatos de: 1920, 1926, 1927, 1932, 1933, 1934, 1936 e 1940, e em 1933 venceu o torneio Rio-São Paulo.

Bola ao Cesto campeão da cidade em: 1928, 1929, 1931, 1932, 1933, 1934 e 1935.

Campeão Estadual em: 1931, 1932, 1933, 1934 e 1935.

Em 1934 a turma de Bola ao Cesto do Palestra foi escalada pela C. B. D. para representar o Brasil em Buenos Aires, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto. Em 1935 foi a única turma de Bola ao Cesto que venceu o famoso quinteto do Sporting de Montevidéu.

Tenis: foi campeão da 4.ª série no campeonato oficial patrocinado pela Federação Paulista em 1940.